

Laser no tratamento da otite

**NOVO MÉTODO,
MAIS RÁPIDO,
PARA CURAR A
INFECÇÃO DO
OUVIDO MÉDIO
CHEGA AO BRASIL**

Um dos problemas mais comuns nos primeiros anos da infância, a otite média aguda é uma inflamação que atinge o ouvido médio e provoca dor, febre e redução temporária da audição.

O tratamento tradicional para este mal, lento e desconfortável, consiste na drenagem da secreção por meio de tubos com cerca de dois milímetros de diâmetro. Mas uma nova terapia promete mudar este conceito. O OtoLAM (sigla em inglês para Laser Assisted Myringotomy) é um laser que permite o escoamento do catarro por uma abertura no tímpano produzida pelo raio.

O método começou a ser utilizado nos Estados Unidos e na Europa há cerca de dois anos e foi introduzido no Brasil apenas no ano passado. Atualmente, poucos médicos

adotaram o laser no País. Apesar disso, a nova técnica oferece algumas vantagens em relação ao sistema tradicional. A principal é o tempo de tratamento. A drenagem por meio dos tubos pode levar cerca de três meses. Os raios trazem resultados em apenas 30 dias. Em consequência, os antibióticos, necessários nos dois casos, são prescritos por um período menor.

Os tubos também causam mal-estar e são extremamente desconfortáveis para as crianças. "Os pais precisam ter muito cuidado no período de tratamento. Durante o banho, é necessário não deixar entrar água no dreno", diz José Antônio Pinto, presidente do Núcleo de Otorrinolaringologia de São Paulo. O médico foi um dos pioneiros na utilização do laser para tra-

tamento da otite no Brasil.

O presidente da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, regional do Distrito Federal, dr. Oswaldo Nascimento não se entusiasma tanto com a nova técnica. Ele alega que o uso do laser não produz resultados muito diferentes da técnica tradicional, "além

de ser muito mais caro e o tempo de recuperação ser quase o mesmo".

► Serviço

Otorrinolaringologista - Oswaldo Nascimento (presidente da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia, regional Distrito Federal). Telefone 327-2630.



Dificuldade de aprendizado

A infecção nos tímpanos aparece geralmente entre um e três anos de idade. Nesta fase, a falta de maturidade do sistema imunológico facilita o surgimento de resfriados e outros problemas que causam o acúmulo de secreção.

"Até os três anos, a Trompa de Eustáquio (canal que liga o nariz ao ouvido) fica na posição horizontal. O nariz está na altura do ouvido e, por isso, o catarro passa facilmente para o tímpano", explica José Antônio. "Com o tempo, o rosto cresce e o canal fica mais alongado, mais oblíquo, e dificulta essa passagem", acrescenta.

A otite média aguda, se não for tratada, pode evoluir para um outro mal conhecido como otite crônica secretora. Ao contrário do primeiro, esse problema não provoca dor, mas reduz ainda mais a audição. "A criança pode apresentar dificuldade de aprendizado e até retardo de linguagem", esclarece o médico.

Na doença crônica, o catarro é mais espesso e atrapalha a drenagem dos tubos. Os carretéis podem ficar no ouvido por cerca de três meses. Em 50% das ocorrências, o organismo elimina os aparelhos espontaneamente. Mas nos outros casos, é preciso consultar o otorrino para retirá-los. "O laser é uma técnica mais eficiente e indolor. Em geral, as aberturas levam um mês para cicatrizar", diz José Antônio.

Fique por dentro

O que é otite ?

É a inflamação do órgão da audição que compreende várias partes. O ouvido pode ser dividido em ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno, interligados entre si. O externo compreende o pavilhão auricular (orelha), o meato acústico externo (canal auditivo externo) e o tímpano; O médio é a câmara onde situam-se três ossículos (martelo, estribo e bigorna) interligados entre si e que

servem como meio de ligação com o ouvido interno; e Interno, a parte mais especializada e portanto a mais delicada e importante de todo o ouvido, onde existem os chamados Canais Semicirculares, a Cóclea e o Nervo acústico, ligando todo o conjunto ao cérebro. Conforme sejam atingidas essas diferentes porções do ouvido, a otite se revestirá de maior ou menor gravidade, recebendo também denominações diversas,

como otite externa (apenas ouvido externo inflamado), otite média (apenas ouvido médio inflamado), e otite interna (esta a mais grave pois atingindo os canais semi-circulares determinará transtornos do equilíbrio por ser esse o órgão responsável pelo nosso sentido espacial. Atingindo a coclea, será a doença denominada labirintite (devido ser tal órgão também chamado de labirinto), e assim por diante.

O que causa a otite ?

Podem causar otites, germes ou fungos infecciosos quando nesse órgão instalados, que podem ali penetrarem, tanto a traves do exterior pelo canal auditivo externo, quanto também a traves do faringe pela Trompa de Eustáquio, que podem estar presentes na água da piscina e mesmo na água do próprio banho.